

Objetivo

APRENDER A INVESTIR

“Em 2017, minha prioridade é aprender sobre planejamento financeiro. No momento, pago todas as minhas contas e sobrevivo com meu salário – parte dele está investido em um MBA em Gestão de Negócios. Só em 2016 comecei a me dar conta de como é preciso abrir mão de muitas coisas para poder pagar as contas e ainda sobrar dinheiro para viajar. Agora, estou motivada para juntar dinheiro e investir. Como só dará resultados a longo prazo, as pessoas costumam desistir.”

GABRIELA CARMINATTI, PUBLICITÁRIA, 27 ANOS



Uma das resoluções nossas de cada ano, a necessidade de ter um planejamento financeiro ganha status prioritário em um 2017 com perspectiva de instabilidade. Mas para que o plano de Gabriela – e provavelmente o seu, leitora – saia do papel, é preciso, primeiro, sobrar dinheiro no fim do mês para investir.

– De acordo com esse valor, você tem opções diferentes de investimentos – explica a empresária Denise Damiani, autora de *Ganhar mais, gastar menos e investir*.

Reunimos um supertime – a própria Denise, a planejadora financeira Leticia Camargo, as jornalista Nathalia Arcuri, do canal Me Poupe!, e Kellen Severo, especialista em economia – para ajudar Gabriela e quem mais quiser aprender a investir.

POUPAR PARA QUÊ?

Defina seus objetivos. Se você não sabe para que fim está guardando dinheiro, maior é a chance de acabar gastando. Ter uma ou mais metas (casa, carro, viagem, aposentadoria) ajuda a não resgatar o que já está poupado.

FAÇA AS CONTAS

Saiba quanto você ganha e quanto gasta. É preciso entender exatamente qual é a entrada de dinheiro mensal e a saída com despesas de todos os tipos. Aí ficará mais fácil identificar onde cortar gastos para ter o que investir no fim do mês.

ESQUEÇA A POUPANÇA

- Use a poupança apenas como sinônimo de guardar dinheiro. Com pouca rentabilidade, teve rendimento abaixo da inflação em 2015 e perde para outros investimentos de renda fixa.
- São classificados como renda fixa os investimentos com remuneração definida no momento da aplicação. Você terá a garantia de receber o combinado se permanecer com o título até o vencimento. Caso decida vender antes, seu ganho vai depender das taxas de juro do mercado. Os investimentos em renda fixa são de baixo risco, diferentemente dos de renda variável (como as ações), nos quais você pode até perder dinheiro.
- Algumas modalidades de renda fixa são o Certificado de Depósito Bancário (CDB) e o Tesouro Direto, nos quais é descontado um imposto sobre os rendimentos do seu investimento. Opções como Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) não têm impostos. Analise todas as opções, pois o CDB, por exemplo, pode compensar mesmo com impostos sobre o rendimento.
- As instituições costumam oferecer opções a partir de R\$ 1 mil para CDBs e LCIs, enquanto LCAs exigem investimentos maiores, geralmente a partir de R\$ 50 mil.
- Nos últimos 12 meses, o rendimento aproximado da poupança foi de 8,4% ao ano, enquanto o CDI acumulado em 2016 deve ficar próximo de 14%. Assim, pode-se projetar que um depósito de R\$ 1 mil na poupança chegaria a R\$ 1.084 depois de um ano, enquanto o mesmo valor investido no CDB pode chegar perto dos R\$ 1.140 (sem descontar impostos).

TESOURO DIRETO

- O Tesouro Direto (TD) é considerado por muitos especialistas a melhor opção. Trata-se de uma plataforma de investimentos pela qual pessoas físicas podem comprar títulos públicos. Na prática, você empresta seu dinheiro ao governo, que devolve o valor com juros. E o melhor: é possível investir a partir de R\$ 30 por mês.
- A planejadora financeira Leticia Camargo calcula que, se você começar a investir, ainda em janeiro, R\$ 100 todos os meses em títulos do Tesouro Prefixado (com juros de 11,59% ao ano), obterá R\$ 10.139,78 na data de vencimento, em 2023. Ou seja: você investe R\$ 7,2 mil e tem rentabilidade de R\$ 2.939,78 (sem descontar impostos).
- Para aplicar no Tesouro Direto, você vai precisar abrir uma conta em uma das cerca de 70 corretoras autorizadas a negociar os títulos (bit.ly/cotesouro). Depois, escolha uma – ou mais – entre as opções para aplicar.

INFORME-SE E INSPIRE-SE

NO CELULAR: os apps Minhas Finanças e Guia Bolso são gratuitos e ajudam a ver em que você está gastando.



NA LIVRARIA: *Ganhar mais, Gastar menos e investir*, da empresária Denise Damiani e da jornalista Cynthia de Almeida, ajuda mulheres a administrar o dinheiro com eficiência.

NO YOUTUBE: nos vídeos do canal Me Poupe!, do YouTube, a jornalista especializada em investimentos Nathalia Arcuri explica as opções de aplicação de forma didática e bem-humorada.